

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO N^º , DE 2016 (Do Sr. Jorge Solla)

Requer a realização de audiência pública para debater diálise peritoneal.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais e ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de reunião de audiência pública para debater diálise peritoneal e sua sustentabilidade no sistema de saúde.

Proponho como expositores um representante dos seguintes órgãos/entidades:

- Ministério da Saúde;
- CONASS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde);
- FENAPAR (Federação Nacional das Associações de Pacientes Renais e Transplantados do Brasil) e
- SINDUSFARMA (Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo).

JUSTIFICAÇÃO

Atualmente são atendidos no Brasil mais de 9 mil pacientes renais crônicos em estágio avançado da doença, sendo que a grande maioria (85%) recebem tratamento pelo SUS.

Para muitos destes pacientes, a diálise peritoneal é a única forma possível de terapia renal substitutiva, seja por alguma limitação clínica à hemodiálise, seja por estarem longe dos centros urbanos onde existam clínicas renais credenciadas pelo SUS. Lembrando que esta modalidade de diálise permite realizar tratamento em domicílio. Uma das vantagens desse método é

que após um período de treinamento, o paciente pode realizá-lo em casa, de maneira independente. Um familiar do paciente também recebe treinamento para ajudá-lo quando necessário. Fator que permite melhor qualidade de vida e desempenho de suas funções normais como trabalho e estudo. Ademais, estudos demonstraram os benefícios clínicos da diálise peritoneal em comparação à hemodiálise, como melhor manutenção da função renal e sobrevida equivalente.

A Portaria nº 389, de março de 2014, do Ministério da Saúde, estabeleceu como meta o tratamento de um paciente em diálise peritoneal para cada quatro pacientes em hemodiálise. No entanto, a realidade atual é bem inferior a esta meta. E, segundo dados do censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia, o percentual de pacientes em diálise peritoneal é inferior a 9%, ou seja, menos de um paciente em diálise peritoneal para cada nove em hemodiálise, ainda que estudos mostrem que a diálise peritoneal acarrete menores custos e gere economia de recursos ao sistema de saúde, se comparada à hemodiálise.

Pelo exposto, considero importante debatermos a sustentabilidade da diálise peritoneal em audiência pública, para a qual peço o imprescindível apoio dos nobres pares.

Sala da Comissão, em 15 de março de 2016.

JORGE SOLLA
Deputado Federal (PT-BA)